

Sinal Vermelho para a Violência Doméstica é lançado em Goiás



A convite da deputada federal Flávia Moraes, a secretária de Desenvolvimento Social (Seds), Lúcia Vânia, participou, na tarde desta sexta-feira, 24, de live do lançamento em Goiás do programa Sinal Vermelho para a Violência Doméstica, que tem

como objetivo ajudar mulheres em situação de violência a pedirem, de forma silenciosa, ajuda nas farmácias do país por meio de um sinal na forma de X vermelho feito na palma da mão com caneta ou batom. O projeto foi criado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB).

Em sua fala, a secretária elogiou a campanha por ser uma forma simples de denunciar a agressão sofrida. “Não é necessário muitos artifícios. É uma campanha sem custos e que tem ótimos resultados”, disse Lúcia Vânia. Ela citou o trabalho feito em Goiás em defesa da mulher vítima de violência doméstica. “Nosso estado é pioneiro numa ação efetiva promovida pelo governador Ronaldo Caiado, que assumiu o compromisso de promover o Pacto Goiano pelo Fim da Violência Contra a Mulher, que envolve toda a sociedade.”

Lúcia Vânia explicou as ações desenvolvidas por essa união de forças e citou programas como



o aplicativo Goiás Mais Seguro, Patrulha Maria da Penha, Sala Lilás, Maria da Penha nas Escolas, Maria da Penha nas Empresas, Grupos Reflexivos, dentre outros, que são mantidos pelo governo de Goiás.

A anfitriã Flávia Moraes pediu a todos o empenho na divulgação da campanha, principalmente no âmbito do governo do estado, para que toda a Polícia Militar conheça o programa Sinal Vermelho para a Violência Doméstica, para trabalhar em sintonia com as farmácias, onde serão recebidos os pedidos de ajuda. “É importante que todos trabalhem em consonância.”

Presidente do Gabinete de Políticas Sociais de Goiás e da Organização das Voluntárias de Goiás, a primeira-dama Gracinha Caiado, lamentou a maioria dos crimes, infelizmente, acontecer dentro da casa das vítimas. “Precisamos pensar nessas mulheres que estão cumprindo o isolamento social, mas no local de maior risco”, disse ela. Gracinha falou do trabalho do governo do estado na proteção das mulheres.

“Em Goiás, o assunto sobre violência contra a mulher é de toda a sociedade. “Como mulher e como mãe, não posso aceitar que em 2020 a violência esteja aumentando e homens usem a justificativa de estar estressado”, disse ela, sobre o reforço de todos

os programas e ações durante este período de pandemia.

A presidente do Sindicato dos Farmacêuticos de Goiás, Maria Cristina Ramirez, também participou e destacou a atuação do setor e a importância da participação de todos que trabalham nele para o sucesso do Sinal Vermelho. Segundo ela, foi de grande inteligência escolher as farmácias como local para que sejam feitos os pedidos de ajuda. “Passei a vida toda atrás de um balcão de farmácia. Lá, só vai quem está precisando de alguma coisa. Ninguém vai para passear em farmácia”, observou ela.

Superintendente da Mulher e da Igualdade Racial, da Seds, Rosi Guimarães também participou dos debates e colocou a equipe da Seds à disposição da campanha para colaborar na formação dos grupos, principalmente os de orientação aos trabalhadores das farmácias. “Para que saibam como proceder quando receberem os pedidos de ajuda.”



Governo de Goiás começa a entregar mais 200 mil cestas para vulneráveis

Para a segunda etapa da campanha de Combate à Propagação do Coronavírus, promovida pelo Governo de Goiás, por meio da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) e do Gabinete de Políticas Sociais (GPS), a Secretaria de Desenvolvimento Social (Seds) adquiriu mais 200 mil cestas de alimentos, que serão distribuídas aos 246 municípios goianos com a finalidade de reduzir os impactos da pandemia de Covid 19 na população mais vulnerável do estado.

A segunda fase da campanha foi lançada na terça-feira, 21, e as primeiras cestas básicas serão entregues às comunidades quilombolas, segundo a presidente de honra da OVG, Gracinha Caiado.

Para a primeira etapa da campanha de distribuição de cestas de alimentos, que começou em abril e beneficiou cerca de 300 mil famílias, a

Seds adquiriu 150 mil cestas básicas que se somaram às milhares de doações arrecadas pela OVG e GPS.

De acordo com a secretária Lucia Vânia, essa é mais uma importante iniciativa do governador Ronaldo Caiado para apoiar a população mais impactada pela pandemia. Ela ressalta que, além das cestas de alimentos, o governo de Goiás, por meio da Seds, está ampliando as ações de proteção social para atender às necessidades específicas das populações mais vulneráveis, seja garantindo o acesso aos programas emergenciais do governo federal ou atendendo diretamente às demandas de equipamentos de proteção individual e de higienização das comunidades e grupos vulneráveis; desinfecção de abrigos de idosos e instituições de atendimento socioeducativo, reforço alimentar para idosos, entre outras.

Servidores do Socioeducativo passam por testagem de Covid-19

O governo de Goiás, por meio das secretarias de Saúde (SES) e de Desenvolvimento Social (Seds), está realizando testes rápidos que detectam a Covid-19 nos profissionais que atuam no atendimento direto nas unidades do Sistema Socioeducativas em Goiás. Serão testados cerca de 530 profissionais.

Na segunda-feira, 20, foram iniciados os testes na equipe que atua na unidade do Centro de Assistência Socioeducativa (Case) de Goiânia; na terça-feira, 21, a testagem teve início na unidade de Anápolis e, nesta quarta-feira, 22, os técnicos da área de saúde estão em Itumbiara, cumprindo todos os protocolos de segurança.

Os servidores que trabalham no Case de Luziânia, no Entorno do Distrito Federal, passarão pelo teste no próximo sábado, dia 25. Já os profissionais que trabalham na Casa de Semiliberdade de Goiânia e no Plantão Interinstitucional vão participar das testagem na próxima quarta-feira, dia 29. No final da próxima semana será a vez dos servidores das unidades de Porangatu e Formosa.

Os procedimentos são realizados pelos enfermeiros das unidades socioeducativas, que foram capacitados pelas secretárias de saúde dos municípios onde se localizam as unidades.